

REQUERIMENTO
(Do Sr. Geraldo Resende)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, relativa a permanência da Polícia Rodoviária Federal, nas rodovias federais da região de fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, estadualizadas em Termo de Transferência pactuado com a União, principalmente na BR-463, no trecho que liga Dourados a Ponta Porã.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação em anexo, sugerindo a permanência da Polícia Rodoviária Federal, nas rodovias federais da região de fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, estadualizadas em Termo de Transferência pactuado com a União, principalmente na BR-463, no trecho que liga Dourados a Ponta Porã.

Sala das Sessões, em de de 2003.

Deputado GERALDO RESENDE - PPS



8E0A26AD46

INDICAÇÃO Nº , DE 2003
(Do Sr. Geraldo Resende)

Sugere ao Ministério dos Transportes a permanência da Polícia Rodoviária Federal, nas rodovias federais da região de fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, estadualizadas em Termo de Transferência pactuado com a União, principalmente na BR-463, no trecho que liga Dourados a Ponta Porã.

Excelentíssima Senhor Ministro dos Transportes:

O Governo de Mato Grosso do Sul, celebrou com o Governo Federal, “Termo de Transferência” pactuado através do Ministério dos Transportes, pelo qual recebe R\$ 89 milhões como ressarcimento por investimentos feitos em rodovias da união que cruzam o Estado, mediante a estadualização dessas rodovias.

Desapercebeu-se de uma questão de suma importância: com a estadualização, as rodovias federais, especialmente aquelas na região de fronteira, saem da competência e portanto da seara de ação, da Polícia Rodoviária Federal.

Diante desta perspectiva, a comunidade afetada se mobilizou e se manifestou em Audiência Pública realizada na cidade de Dourados, MS, no último dia 10 do corrente mês, com presença maciça de vários setores da sociedade. Representantes da Associação dos Magistrados de Mato Grosso do Sul – AMAMSUL, da Procuradoria da República, da Câmara de Vereadores, do empresariado local e da



8E0A26AD46

Associação Nacional dos Agentes Rodoviários Federais, que organizou a Audiência, em uníssono declararam contrariedade à retirada da Polícia Rodoviária Federal dos postos de fiscalização das rodovias de acesso à faixa de fronteira com o Paraguai, não sem razão.

Momento significativo da Audiência, foi o balanço do inspetor Valdir Brasil, chefe da Delegacia da PRF em Dourados, sobre as atividades deste órgão nos últimos anos. Ficou demonstrado aquilo que todos já percebiam: a PRF em Mato Grosso do Sul, bate recorde atrás de recorde de apreensão de drogas e veículos, além da repressão ao contrabando. Não há outra conclusão senão pela altíssima relevância desse serviço para a segurança da população.

Os próprios agentes da Polícia Rodoviária Federal, iniciaram a coleta de assinaturas em prol de sua permanência na fiscalização das rodovias, o que implica na manutenção da infra-estrutura de apoio à ação policial, tal como viaturas e equipamentos, que seriam redirecionados com a estadualização, talvez até, para fora de Mato Grosso do Sul. Não nos olvidemos de todo o investimento que foi feito na qualificação dos policiais atualmente em serviço no Estado, que gozam da experiência necessária para desempenharem com eficácia exemplar suas funções, sendo referência nacional de competência e postura ética.

O fato é que existe unanimidade: patrulheiros, empresários, produtores rurais, jornalistas, autoridades públicas, políticos e principalmente a população de Dourados e região, todos, são contra a transferência da responsabilidade pela fiscalização das rodovias, da União para o Estado.

Devo lembrar que no final de Junho deste ano, o Governo Federal acenava com a possibilidade de manutenção da competência da PRF na fiscalização das rodovias da faixa de fronteira. Esse aceno foi fruto das primeiras manifestações de preocupação da comunidade douradense, exteriorizada pela Câmara de Vereadores que, em indicação, chamava atenção à demanda.

Venho me juntar a essa massa coletiva, engrossando suas fileiras e partindo para a ação efetiva, no sentido de pedir pela permanência da PRF nas rodovias da região, principalmente na BR-463, no trecho que liga Dourados a Ponta Porã, escopo desta indicação.



8E0A26AD46

A condição geográfica de Mato Grosso do Sul, não lhe permite prescindir da atuação da Polícia Rodoviária Federal, nos moldes em que ela se dá historicamente em nossas estradas.

Sala das Sessões, em de de 2003.

Deputado GERALDO RESENDE



8E0A26AD46